

Senado fiscalizará troca dos bônus da dívida externa

A cada operação, Governo terá que enviar relatórios ao Congresso

● BRASÍLIA. Em duas semanas, o Governo brasileiro receberá o aval do Senado para iniciar a troca dos bônus da dívida externa por novos títulos. O relator do projeto de reestruturação da dívida, senador Roberto Requião (PMDB-PR), anunciou ontem um acordo com o Governo, em que o Senado fiscalizará de perto a emissão dos novos títulos.

Para cada US\$ 500 milhões ou mais em novos títulos trocados por dívida antiga, o Governo terá dez dias úteis para enviar ao Senado um relatório detalhado da operação. Se o valor for inferior a US\$ 500 milhões, as informações poderão ser enviadas após 30 dias. As taxas de juros, os prazos e o deságio dos títulos resgatados terão de constar do relatório, para que os senadores avaliem se a operação foi ou não vantajosa.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado vai se pronunciar sobre a operação também em dez dias úteis. Se não o fizer, o Governo ganha autorização automaticamente para fazer uma nova emissão. Se a comissão e o plenário do Senado, rejeitarem as condições, o processo será interrompido.

— Nesta hipótese, não haverá alternativa a não ser a diretoria do Banco Central pedir demissão, pois terá recebido um selo de incompetência — diz Requião.

Existem hoje no mercado R\$ 43 bilhões em bônus da dívida. ■